

CHEGA Barreiro

O Barreiro tem futuro



Programa Eleitoral

Por um Barreiro Seguro, Limpo e com Futuro



Autárquicas 2025/2029

INTRODUÇÃO

O Barreiro precisa de algo mais do que simples promessas. Precisa de ação firme, de responsabilidade política e de uma estratégia clara para devolver a dignidade, a segurança e a qualidade de vida aos seus cidadãos. Apresentamo-nos a estas eleições com a força de quem ouve os barreirenses, reconhece os seus problemas e não tem medo de os enfrentar. Este projeto para a Cidade e para o Concelho assenta em valores e princípios de transparência e cooperação.

As prioridades estão identificadas:

- I.** Higiene Urbana;
- II.** Segurança;
- III.** Habitação;
- IV.** Mobilidade e Infraestruturas;
- V.** Desenvolvimento Económico e Emprego Local;
- VI.** Educação, Juventude, Família e Desporto;
- VII.** Urbanismo;
- VIII.** Gestão Transparente e Eficiente (Combate à Corrupção).

O CHEGA está pronto para agir em prol do Barreiro!

I. HIGIENE URBANA: CIDADE LIMPA, CIDADE DIGNA

Plano de Choque de Limpeza Urbana

Lançaremos uma operação municipal intensiva nos primeiros 60 dias de mandato, com reforço de equipas e meios para limpeza mecânica, lavagem de ruas, desobstrução de sarjetas e remoção de resíduos acumulados em zonas negligenciadas. Alocaremos turnos noturnos e de fim-de-semana, garantindo a intervenção contínua nos pontos críticos. A periodicidade da recolha de resíduos sólidos urbanos e monos é insuficiente, em inúmeras áreas do concelho e isso será corrigido.

Plano de recuperação da higiene urbana

A levar a cabo de forma concorrente ao plano de choque do ponto anterior, iremos trabalhar juntamente com as entidades competentes a fim de suprimir as falhas da higiene urbana no dia-a-dia, para que o Barreiro não dependa de intervenções extraordinárias para ter as ruas limpas.

Remoção Rápida de Monos e Resíduos Ilegais

- Criação de um serviço digital de marcação para recolha de monos, com prazos de execução rigorosos e inferiores a 48h.
- Aplicação de coimas severas a infratores reincidentes e criação de uma unidade de fiscalização, dedicada a estas infrações, para combater o desrespeito pelas regras.

Campanha "Barreiro Limpo Começa em Casa"

- Lançamento de uma campanha de educação cívica e ambiental nas escolas, juntas de freguesia e redes sociais, alertando para o papel fundamental de cada cidadão, na limpeza da cidade.
- Distribuição de kits informativos a comerciantes e moradores, com regras claras de deposição de resíduos, horários de recolha e canais de denúncia.

Requalificação das Ilhas Ecológicas e Ecopontos

- Levantamento técnico de todos os ecopontos e ilhas ecológicas degradadas.
- Reparação, limpeza regular, reforço de sinalética e recolha planeada e otimizada, especialmente em bairros com maior volume de resíduos, para garantir a funcionalidade e o asseio.
- Utilização como referência de alguns exemplos, existentes no mundo, de Bonificação à Reciclagem, aos municípios que a efetuem, adaptando essas referências à realidade do concelho, com o objetivo de melhorar os índices de reciclagem. Acolhemos iniciativas como a App Recycle BinGo, e defendemos a sua expansão, promoção e divulgação.

Criação da "Linha Verde CHEGA Barreiro"

- Criação de um canal direto (telefone, WhatsApp e App) para denúncia de lixeiras ilegais, existência de pragas urbanas, vandalismo e degradação de espaços públicos. Este sistema incluirá o registo fotográfico, a localização GPS e o feedback público do seguimento dado, promovendo a participação de cada cidadão e a responsabilização dos incumpridores.

II. SEGURANÇA URBANA

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍCIA MUNICIPAL NO BARREIRO

- **Supervisão de zonas sensíveis:** Vigilância de proximidade em horários críticos junto a zonas escolares, creches e áreas residenciais.
- **Intervenção em pequenos delitos e distúrbios:** Capacidade para desencadear ações imediatas em caso de vandalismo, furtos e comportamentos de risco.
- **Proteção do património municipal:** Salvaguarda de escolas, edifícios públicos, parques, centros culturais e desportivos.
- **Apoio à Proteção Civil:** Vigilância em eventos, apoio a evacuações,

acidentes rodoviários e fenómenos climáticos extremos.

- **Reforço do policiamento preventivo** em articulação operacional com PSP e GNR.
- Articulação com as Corporações dos Bombeiros sempre que se justifique.
- **Fiscalização do espaço público:** Combate ao estacionamento abusivo, ao ruído excessivo, ao incumprimento das normas de higiene urbana e à ocupação ilegal do espaço público por estabelecimentos comerciais.

A Implementação da Polícia Municipal será feita por Fases:

Fase I - Criação Jurídica e Orgânica (1º e 2º anos de mandato):

- Proposta formal à Assembleia Municipal para a criação do corpo municipal de polícia.
- Recrutamento de um quadro inicial de 30 agentes, selecionados e formados rigorosamente.
- Definição de uniformes, viaturas e sede operacional.

Fase II - Patrulhamento e Presença de Rua (3º ano):

- Distribuição dos agentes por turnos, garantindo a presença diurna e noturna em zonas críticas, como: o Terminal Fluvial; a Zona do Bairro das Palmeiras; as Estações da CP; as escolas e creches; os parques urbanos e as zonas ribeirinhas.
- Criação de uma esquadra móvel (unidade itinerante com rádio, GPS e apoio digital) para resposta rápida em qualquer ponto do concelho.

Fase III - Expansão e Integração Tecnológica (4º ano):

- Aumento progressivo de efetivos até 50 agentes, respondendo às necessidades identificadas.
- Integração com o sistema de videovigilância para uma monitorização mais eficaz e preventiva.

- Formação contínua com foco em mediação comunitária e intervenção rápida, garantindo um policiamento moderno e adaptado.

VIDEOVIGILÂNCIA E TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA SEGURANÇA

A segurança exige uma monitorização eficaz. Por isso, propomos:

- Instalação de câmaras de videovigilância em zonas estratégicas:
- Estações; escolas; parques e passagens com histórico de delitos. Estas câmaras garantirão gravação noturna e com ligação direta à PSP e GNR, permitindo uma resposta célere.
- Central de Monitorização em Tempo Real:
- Colaboração com a PSP e a GNR a fim de assegurarem uma resposta imediata a situações de risco.
- Proteção de dados e transparência:
- Todo o sistema de videovigilância será operado rigorosamente segundo o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), com acesso restrito; registo de intervenções e auditoria externa anual, de forma a garantir a privacidade dos cidadãos. Reforçaremos os sistemas de videovigilância em pontos chave da cidade como pilar da prevenção, em estreita articulação com as forças de segurança locais e freguesias.

2. REFORÇO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA E REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS ABANDONADOS

O Barreiro tem muitas zonas mal iluminadas, que se tornam focos de insegurança, medo e criminalidade, principalmente ao final do dia e durante a noite. Além disso, existem espaços abandonados, edifícios devolutos e terrenos sem uso, que acumulam lixo, promovem comportamentos de risco e inibem a perceção de segurança. A degradação acentuada e o abandono dos edifícios criam uma imagem urbana pouco cuidada, que afasta possíveis novos residentes e potenciais investidores.

AS NOSSAS SOLUÇÕES:

Plano Municipal de Iluminação Pública Segura:

- *Levantamento técnico de todas as zonas mal iluminadas e pontos críticos:* paragens de autocarro; passagens pedonais; bairros residenciais e respetivos parques de estacionamento; parques públicos.
- Substituição de luminárias antigas por iluminação LED de alta potência, energeticamente eficiente e com maior alcance visual, garantindo a segurança e poupança.
- Instalação de iluminação automática (sensor de presença) em zonas de passagem pouco frequentadas para reduzir consumos e aumentar a segurança pontual.
- Programa "Ruas Seguras": expansão da iluminação pública em artérias secundárias, becos e zonas de transição pedonais entre bairros.

Reabilitação e vigilância de espaços abandonados:

- Criação de uma unidade técnica municipal para inspeção e mapeamento de imóveis abandonados e devolutos.
- Requalificação dos terrenos devolutos como hortas urbanas comunitárias, parques provisórios, ou instalações de apoio a jovens ou idosos, devolvendo-os à comunidade.
- Videovigilância ou patrulhamento regular em zonas críticas ou reincidentes de abandono.

Gabinete Municipal de Apoio à Vítima

Muitos municípios do Barreiro, especialmente idosos, mulheres, crianças e jovens, vítimas de violência doméstica, não têm a quem recorrer, localmente, para apoio psicológico, jurídico ou social. As estruturas estatais estão longe, são burocráticas ou inexistentes. Além disso, o número de casos reportados de abusos, assaltos, fraudes contra idosos e violência doméstica têm vindo a aumentar, muitas vezes em silêncio.

A proposta do CHEGA:

Criar o Gabinete Municipal de Apoio à Vítima (GMAV):

- Uma estrutura local, discreta, segura e eficaz, com os seguintes objetivos:
- Atendimento individualizado e confidencial a todas as vítimas de violência doméstica, a vítimas de agressões, a vítimas de assédio, a vítimas de burlas e a vítimas de abandono.
- Apoio especializado a idosos e crianças vítimas de negligência, maus-tratos ou violência económica.
- Acompanhamento das vítimas por psicólogos, juristas e assistentes sociais, em colaboração estreita com o Ministério Público, a PSP, a GNR e a CPCJ, no caso de crianças e jovens adolescentes.
- Encaminhamento das vítimas, caso se justifique, para casas de abrigo; disponibilização de apoio jurídico gratuito; proteção de emergência com garantia de apoio para registo de queixas e contactos com os serviços centrais competentes.
- Criação de uma linha telefónica e digital de emergência (24h) e protocolo com táxis ou viaturas municipais para transporte urgente e seguro da vítima.
- Formação ministrada, pelas entidades competentes, e sensibilização nas escolas, nas associações e lares, com ações regulares sobre prevenção da violência e promoção de uma cultura de denúncia.

III. HABITAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA

A grande parte do parque edificado do Barreiro é constituído por edifícios construídos até 1970, o que indica um tecido urbano envelhecido. O estado de conservação do património habitacional revela uma heterogeneidade significativa entre freguesias, sendo a UF do Barreiro e Lavradio a que regista a situação mais crítica. A par disso, a existência de AUGI's (Áreas Urbanas de Génese Ilegal) incide com maior expressão a sul do concelho, sendo a sua reconversão um fator essencial na qualidade de vida urbana. Embora um pouco por todo o concelho se verifiquem situações de avançado estado de degradação,

o Núcleo Antigo do Barreiro destaca-se como área urbana de intervenção prioritária.

Levantamento e Reabilitação de Imóveis Devolutos Municipais

- Auditoria rigorosa ao património devoluto da autarquia, com prioridade para a recuperação habitacional para jovens e o arrendamento social digno.
- Criação de um programa "Casa Jovem Barreiro", com apoio técnico e participações para reabilitação participada, incentivando a revitalização e a fixação de jovens.

Apoio à Primeira Habitação para Jovens Barreirenses

- Atribuição de isenções ou reduções nas taxas municipais de licenciamento e urbanismo para projetos de primeira habitação.
- Prioridade na atribuição de fogos reabilitados a casais jovens, famílias numerosas e jovens em início de vida profissional, facilitando o acesso à habitação própria.
- Será considerada a isenção de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), para jovens até aos 35 anos que desejem fixar-se no concelho.

Isenção de Taxas Urbanísticas para Reabilitação em Zonas Degradadas

Aplicação de taxa zero em projetos de reabilitação urbana nas zonas mais afetadas pelo abandono e desinvestimento, mediante apresentação de projeto validado, para impulsionar a recuperação do património edificado. Será avaliado o impacto real do Programa Municipal de Apoio à Conservação do Edificado, com o objetivo de estimular e simplificar os procedimentos de candidatura, considerar Isenções de IMI mais alargadas, até 10 anos, e acelerar os prazos das vistorias técnicas.

Plano Integrado de Revitalização dos Bairros Históricos e Industriais

Intervenções articuladas nos bairros da Baía do Tejo; Centro Histórico do Barreiro; Barreiro e Lavradio; Alto do Seixalinho Santo André e Verderena; Santo

António da Charneca; Coima- Palhais com foco em:

- Reabilitação de fachadas, espaços públicos e acessos, melhorando a qualidade de vida.
- Dinamização económica e cultural.
- Valorização da identidade patrimonial, ferroviária e industrial como ativos turísticos, promovendo o desenvolvimento local.

Reabilitação e Valorização do Património Identitário

Assumiremos um compromisso de salvaguarda da memória e História do Barreiro, integrando as ações num projeto cultural mais vasto de valorização do concelho. A requalificação e dignificação de elementos de elevado significado patrimonial, histórico e paisagístico é prioritária, nomeadamente:

- No Parque Catarina Eufémia, e apesar da controversa construção em curso na “Ilha”, defenderemos a maximização do usufruto público do espaço remanescente, exigindo a fiscalização rigorosa da obra, para minimizar o seu impacto no lago e no ambiente circundante. Complementarmente, propomos o redesenho urgente do enquadramento da Estátua Alfredo da Silva, valorizando o património cultural do Barreiro.
- Na Antiga Estação Ferroviária Sul e Sueste e outras infraestruturas férreas obsoletas, tomamos nota dos planos apresentados pelo atual executivo, como o projeto “Mar Mainside”, que inclui o conceito *Zero Box Lodge* com pequenos compartimentos de alojamento e um misto de comércio e restauração, e que foi classificado como “um dos grandes objetivos” deste mandato. No entanto, o CHEGA exige que a recuperação de um espaço tão emblemático vá muito além de soluções minimalistas de alojamento. Diligenciaremos no sentido da concretização de uma recuperação que potencie o seu valor histórico e arquitetónico de forma plena, através de um projeto multifuncional que sirva, realmente, a comunidade e promova uma marca local forte, tal como o conceito de diversidade gastronómica e cultural de um *Time Out Market* ou um *Centro* que valorize a nossa

identidade ferroviária e marítima. Propomos a criação de uma verdadeira marca local de peixe fresco e marisco, associando restauração com adiversão noturna e estimulando o lugar como ponto de interesse na rota de ligações fluviais de cariz turístico, que aproxime as duas margens do rio Tejo.

- Reabilitação do *Convento Madre de Deus* da Verderena e espaços exteriores envolventes, para se tornar num espaço dedicado ao acolhimento de espetáculos de pequena dimensão, *performances* e exposições de artistas do Barreiro.
- Manutenção e conservação das condições de segurança e salvaguarda das estruturas dos moinhos, propriedade da Câmara Municipal do Barreiro.

Revitalização do Barreiro Antigo

Há décadas que se assiste ao processo de declínio do antigo núcleo central da cidade, com o envelhecimento da população residente e a perda gradual da sua diversidade funcional, com o deslocamento de muitas atividades económicas para outras zonas da cidade. O parque habitacional degrada-se a um ritmo acentuado, com efeitos desastrosos como a perda de capital humano, dificuldade em captar iniciativa empresarial e comercial, aumento da criminalidade e do vandalismo urbano. Esta é, provavelmente, das intervenções mais urgentes e necessárias na cidade.

Desenvolveremos a atratividade dos núcleos antigos, com especial relevo no Barreiro Antigo através da preservação e valorização do espaço público e da implementação de polos de atração e dinamização social, em paralelo com:

- Estímulo e simplificação dos procedimentos de licenciamento de obras de reabilitação urbana em ARU (Áreas de Reabilitação Urbana), diminuindo prazos de análise dos projetos, isenção total de taxas e colaborando de forma célere com os técnicos.
- Exercício, sempre que possível, do direito de preferência da Câmara Municipal nas transmissões onerosas de terrenos ou edifícios situados na

área do Barreiro Antigo ou outras de especial interesse.

- Investimento na centralidade, simbólica e tipológica.
- Reconfiguração do património histórico-arquitetónico existente, do parque habitacional e das infraestruturas urbanas.
- Reforço dos espaços públicos, dos equipamentos e das condições de mobilidade, nomeadamente a requalificação dos percursos pedonais e restrições de acesso automóvel particular.
- Reativação de atividades económicas compatíveis com uso predominantemente habitacional e implementação de novas atividades culturais como fonte catalisadora.

Reavaliação da Estratégia para a Quinta da Braamcamp

A Quinta da Braamcamp representa uma parcela da história do Barreiro, sítio de interesse municipal, que merece uma ampla reflexão enquadrada numa estratégia que integre a sua conservação e desenvolvimento, com um ordenamento do território consciente. Defendemos que a única forma de viabilizar a Quinta da Braamcamp é num sistema misto de investimento público da Autarquia e investimento privado, ponderando a possibilidade de uma parceria entre investidores privados e o Município, que contemple e assegure:

- A estreita participação cívica dos Barreirenses.
- A sua viabilidade financeira, considerando o esforço requerido a longo prazo na sua manutenção e conservação.
- A importância das zonas ribeirinhas no contexto da cidade.
- A sua história.
- A sua dimensão ambiental, essencial, bem como a adaptação do território às alterações climáticas, nomeadamente as relacionadas com fenómenos extremos ou com a subida dos níveis do mar.
- A preservação da sua estrutura ecológica, qualificando e protegendo os espaços com maior valor paisagístico e ambiental.
- A ampliação da oferta museológica concelhia, valorizando a memória e a

identidade local e criando novos polos de atração turístico-culturais.

- Equacionar a criação do **Fluviário do Tejo**, como polo gerador de atração, um projeto dedicado aos ecossistemas de água doce, que promova o conhecimento e a sensibilização ambiental.

Incentivar Projetos de Urbanização Acessível

Aprovar, preferencialmente, projetos de urbanização que incluam a construção de habitação para venda ou arrendamento a valores inferiores, adequados ao nível de rendimentos da população do Barreiro.

Incentivar de Projetos de Urbanização com Tipologias Inferiores

Aprovar, preferencialmente, projetos de urbanização que incluam a construção de habitações de tipologia T0 e T1, hoje em falta no mercado local.

Promover a conversão de edifícios devolutos em tipologias de menor área, reabilitando a área urbana para estudantes, jovens profissionais e idosos.

Remoção do Limite Máximo de Rendimento das condições gerais de acesso à Habitação Social

Eliminar o limite máximo sobre o rendimento mensal líquido, imposto em Regulamento da Câmara, que age como um incentivo perverso à pobreza e que não é necessário para assegurar o acesso justo à habitação pública.

Alteração dos critérios de hierarquia das candidaturas

Tornar a residência no Barreiro o primeiro critério de desempate no Arrendamento Apoiado no modelo de Concurso por classificação.

Novo modelo de atribuição de habitações

Implementar um modelo municipal direcionado à classe média, tomando inspiração na “Renda Acessível” de Lisboa, que permita uma resposta mais delimitada à atribuição implementando, por exemplo, atribuição de casas a jovens trabalhadores.

IV. MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS

É unânime o reconhecimento da situação de encruzilhada em que se encontra o Barreiro, e urge lutarmos por estratégias de âmbito nacional que promovam a inclusão da região nas redes de mobilidade e o equilíbrio metropolitano entre as duas margens do Tejo e concelhos contíguos. Não se pode desejar fixar população ou empresas sem ligações eficazes e rápidas à capital e aos concelhos que nos são tão próximos.

Reestruturação dos Transportes Coletivos do Barreiro (TCB)

- Redefinição de linhas com rotas mais diretas e horários úteis para trabalhadores e estudantes.
- Criação de uma linha de ligação rápida entre bairros periféricos e o centro do Barreiro.
- Manter a redução do custo do passe/bilhete para os utentes com 65 anos,
- Os Transportes Coletivos do Barreiro (TCB), a Carris, a Soflusa e a CP devem assegurar a confiança dos utentes no transporte coletivo e serem dotados de uma gestão mais eficiente, criando uma articulação dinâmica entre todas as redes de transportes.
- A aposta na informação ao utente dos transportes coletivos, criando uma aplicação fiável e realista para telemóveis sobre os horários, em tempo real.
- Manter a redução do preço dos passes sociais, em todo o concelho, equacionando o alargamento da gratuitidade até aos 18 anos, com vista a incentivar o uso do transporte público coletivo.
- Garantia de que todas as paragens estarão dotadas de equipamentos de proteção, que permitam uma espera confortável.
- **Dignificação da profissão de motorista dos Transportes Coletivos do Barreiro:** Comprometemo-nos a valorizar e dignificar a profissão de motorista dos TCB, através da melhoria das condições de trabalho, formação contínua e reconhecimento do seu papel essencial para a

mobilidade do concelho, refletindo-se na qualidade do serviço prestado aos barreirenses. Estacionamento Gratuito e Funcional

- Criação de bolsas de estacionamento nas entradas da cidade, com ligação aos transportes públicos.
- Parques de apoio gratuitos ou a custo reduzido junto a escolas, mercados e centros de saúde.
- Criação de zonas *kiss & go* junto aos estabelecimentos de ensino, garantindo fluidez e segurança na circulação viária.

Plano Municipal de Acessibilidade Segura

- Intervenção faseada para melhorar passeios, travessias pedonais e acessos a edifícios públicos. Instalação de pavimento tátil e rampas normalizadas, começando por escolas, centros de saúde e zonas comerciais, garantindo a mobilidade para todos. Acolhemos com agrado os esforços feitos na execução de infraestruturas dedicadas à mobilidade suave, e priorizaremos também a qualidade das circulações pedonais.
- Adoção de soluções que encorajem a Mobilidade Ciclável e Pedonal entre todas as freguesias do concelho, potenciando o acesso aos diversos polos: centros urbanos, áreas residenciais, áreas industriais e logísticas, interfaces de transportes e equipamentos coletivos de recreio e lazer, como por exemplo a Mata da Machada, o Parque da Cidade e zonas ribeirinhas, interligando-as com os municípios limítrofes.

Infraestruturas Rodoviárias

- Intervir em estradas, cruzamentos e rotundas de modo a melhorar o fluxo de viaturas e a reduzir a sinistralidade.

Estudo de Novas Ligações Intermunicipais

- Pressão política pela ligação rodoviária Barreiro-Seixal e Barreiro-Montijo.
- Apoio ativo à 3ª travessia do Tejo, defendendo a criação de um eixo multimodal com um efetivo impacto local.

- Diligenciaremos, em conjunto com o Governo, a concretização de projetos decisivos para o concelho como, as ligações aos concelhos vizinhos, Terceira Travessia Sobre o Tejo (TTT) com componente ferroviária, mas também ligações rodoviárias de braço de rio como a ligação Barreiro- Seixal e Barreiro-Montijo, alavancadas pela expansão do Metro Sul do Tejo (MST) ou pela necessidade de acessibilidade a um novo aeroporto na margem Sul (NAL).
- Urge restabelecer o tempo de duração normal de todas as viagens na Soflusa para 15 minutos. Entendemos que a redução do tempo médio de viagem casa-trabalho-casa tem impacto na qualidade de vida dos Barreirenses. Pretendemos recuperar a confiança dos munícipes na Soflusa.
- **Construção da Ponte Rodoviária Barreiro-Seixal: Mobilidade para Todos e Desenvolvimento Local.** O atual executivo defende uma ponte Barreiro-Seixal restrita a transportes públicos, excluindo o veículo privado e forçando um desvio de 30 km, numa visão que entendemos ser limitadora e ideológica. **O CHEGA defende a construção de uma ponte rodoviária que contemple TODOS os meios de transporte – públicos e privados.** Esta infraestrutura é vital para a verdadeira mobilidade dos cidadãos, para o desenvolvimento económico e para uma ligação eficiente entre os concelhos, sem restrições injustificadas que penalizam as famílias e as empresas em nome de agendas ambientais extremistas, ou de financiamentos condicionados que ignoram as necessidades reais da população. Lutaremos por uma solução que sirva os Barreirenses, e não imposições externas que condicionam a nossa soberania e liberdade de escolha.

Modernização da Rede Viária e Mobilidade Verde

- Continuação da substituição de cruzamentos semaforizados por rotundas, de preferência e sempre que possível arborizadas.

- Promover a Mobilidade Verde através da instalação de rede de pontos de carregamento rápidos para veículos elétricos e híbridos *plug-in* em pontos estratégicos da cidade, a adicionar aos já anunciados.

V. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO LOCAL

A situação pandémica que se viveu e o notório aumento da insegurança têm contribuído de forma generalizada para uma retração da atividade económica. O Barreiro, outrora um estandarte da indústria em Portugal, reflete as consequências do processo de desindustrialização e da perda de população, sobretudo jovens, o que contribuiu para o declínio empresarial e económico, agravando o índice de empobrecimento e envelhecimento do concelho. O **CHEGA** propõe virar esta página de estagnação, pretendendo tornar o Barreiro num concelho de referência, com uma estratégia de futuro, gerando riqueza e tornando-o atrativo aos investidores. Com um Barreiro seguro, conseguiremos atrair investidores privados, que vão promover o turismo e a cultura, com mais bares e restaurantes, para relançar a economia local numa perspetiva de desenvolvimento sustentado, tendo como lema a Indústria do Futuro: **O TURISMO!**

Zona Económica Especial do Barreiro

- Atribuição de incentivos fiscais, logísticos e administrativos a empresas tecnológicas, logísticas, agrícolas e criativas que se instalem em zonas industriais requalificadas, atraindo investimento e criando empregos qualificados.
- Criação de um Centro de Negócios da Baía do Tejo, com incubadora de empresas, *coworking* e apoio jurídico/fiscal, impulsionando o empreendedorismo.
- Revisão de critérios e divulgação do Regulamento Municipal de Concessão

de Incentivos ao Investimento, com vista à execução de um programa eficaz e robusto de benefícios e isenções fiscais, para empresas que sediem as suas instalações no concelho, considerando o alargamento do período de isenções de IMI e Derrama de 3 para 5 anos e desconto das taxas de 60% para 80%.

- Diligenciar no sentido de incentivar a revitalização e modernização dos Parques Industriais existentes, viabilizando opções que integrem diferentes atores, onde as atividades económicas possam coexistir com centros de investigação, de formação e de transferência de tecnologia, e em simultâneo, com espaços habitacionais, com equipamentos e com zonas verdes, num sentido de proximidade, possibilitando viver perto dos locais de trabalho e de ensino.
- Potenciar estratégias de suporte à viabilidade do desenvolvimento da atividade portuária no Barreiro, voltando à discussão com o Governo sobre o Terminal de Contentores, a localizar no território do Parque Industrial da Baía do Tejo.

Apoio Direto a PME e Startups Locais

- Redução ou isenção de taxas municipais para empresas fundadas por barreirenses, ou com atividade principal no concelho, dinamizando a economia local.
- Balcão Único do Empreendedor, com apoio à criação de negócios, simplificação de licenças e candidaturas a fundos, desburocratizando os processos.
- Desenvolver ferramentas de apoio à constituição de *start-up's*, apoiando potenciais empresários na constituição de *dossiês* de viabilidade e candidatura a fundos enquadráveis no momento.
- Simplificar os procedimentos de qualificação de fornecedores, para o caso específico das *start-up's* e *spin off's*.

Agricultura de Ponta: Uma Nova Potência para o Barreiro

O futuro aponta claramente para a agricultura de "ponta", feita de forma controlada em espaços, principalmente, de estufas e de forma vertical, reduzindo o consumo de água em 90% e com uma enorme redução de pesticidas. Portugal necessita claramente deste tipo de agricultura, e é nesta base que pretendemos tornar o Barreiro como pioneiro, formando o "Silo Alimentar Portugal" e crescendo até conseguirmos exportar alimentos.

- Nos terrenos da antiga zona industrial acreditamos ser possível projetar uma forma nova e correta de agricultura, que seja sustentável, a todos os níveis.
- Este projeto poderá trazer inúmeros benefícios, na criação de empresas ligadas ao setor agrícola (de forma direta e indireta) e deste modo, possibilitar a criação de inúmeros postos de trabalho, como um fator aliciante de investimento no Barreiro, estando inerente a este projeto pioneiro, a possibilidade de tornar esta área do concelho num centro de pesquisa, desenvolvimento e formação, em Portugal, deste tipo de agricultura inovadora

O Rio como Fonte Catalisadora de Investimento e Turismo

- O Barreiro, sem a sua proximidade ao rio, não seria a mesma cidade. É o Tejo que a define, e a sua importância está patente nas atividades marítimas que nele se podem desenvolver de forma regulada, como a pesca, a exploração de bivalves, o lazer e a navegação.
- Promover o turismo e a necessidade de incluir o Barreiro na rota turística da AML, posicionando-o como um polo de lazer regional, associado ao Tejo, ao ambiente, à cultura, ao comércio, à restauração e à atividade noturna, nomeadamente captar o interesse de empresas de turismo e de aventura.
- Promover o licenciamento equitativo dos bares, de forma regulamentada, que impeça situações de favorecimento, como acontece atualmente

- Promover o contacto com o rio através da criação de estruturas de cariz náutico Lúdico/Desportivo e Piscatório, numa lógica ambiental e em rede com corredores verdes, com ramificações ao tecido urbano.
- Acolhemos com agrado o desenvolvimento da atividade piscatória, que dá sustento a muitas famílias Barreirenses, e defendemos a continuidade do investimento da autarquia na requalificação de equipamentos de apoio à atividade.

Diligenciar junto do Ministério do Mar, no sentido de:

- Avançar com o processo de regulação da atividade da apanha de bivalves, de forma a assegurar a sustentabilidade das comunidades ribeirinhas, a valorização económica da atividade e a defesa da saúde pública.
- Impulsionar a concretização, em definitivo, da construção da Central de Depósito e Transformação de Bivalves do Rio Tejo, já anunciada.
- Apurar a evolução da qualidade da água e definir os parâmetros necessários ao desenvolvimento da atividade ostreícola. A cultura da ostra no Tejo deve ser equacionada, com capacidade para produção até 12 mil toneladas/ano.

Plano "Barreiro Trabalha" e Empreendedorismo

- Parcerias com escolas secundárias, profissionais e universidade para estágios, programas de emprego jovem e bolsas de formação.
- Campanha de emprego local com registo de vagas, perfis e formações prioritárias.
- Criar um núcleo de apoio à inserção de jovens no mercado de trabalho local, através de protocolos com empresas locais.
- Reforçar o papel da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro como polo de inovação, modernização do tecido produtivo e empresarial e qualificação dos ativos, fortalecendo a colaboração entre o estabelecimento de ensino e as empresas locais.
- Promover a realização de Feiras Mensais de Comércio e Serviços.
- Promover a realização de Mostras de Artesanato Online, valorizando o trabalho de artistas locais, de todas as freguesias.
- Promover a Feira Anual do Emprego.
- Criar o Boletim do Comerciante, congregando e divulgando os vários setores de atividade comercial num único sítio.

VI. EDUCAÇÃO, JUVENTUDE, FAMÍLIA E DESPORTO

O Barreiro é atualmente uma cidade envelhecida que não consegue atrair e fixar as famílias e dar resposta às gerações mais novas. Com o índice de envelhecimento em crescendo, e com a evidência de uma enorme carência de espaços dedicados às famílias e de respostas para a população mais vulnerável – crianças, idosos e pessoas com deficiência – defendemos a necessidade de criar estruturas e incentivos para que as famílias mais jovens se fixem no Barreiro, apoiando-as, e desafiar os ainda ativos a participarem nas dinâmicas da

sociedade. Assumimos a educação como pilar fundamental do desenvolvimento do concelho, dando condições para o aumento da natalidade. Simultaneamente, pretendemos proteger os idosos dependentes, e promover a qualidade de vida dos nossos munícipes. A ausência de acontecimentos desportivos é neste momento a realidade Barreirense, e por isso queremos trazer com a nossa candidatura uma série de ações importantes, começando pelos mais jovens, mas não nos limitaremos a estes, porque o desporto é importante para todos.

Requalificação das Escolas Públicas e Carta Educativa

- Intervenções prioritárias em edifícios degradados, com melhoria da eficiência energética, casas de banho, refeitórios e pavilhões.
- Contratação de técnicos de apoio psicológico e psicopedagógico para cada agrupamento escolar.
- Melhoria substancial da qualidade dos estabelecimentos de ensino, na disponibilização de recursos humanos suficientes e dos meios técnicos e pedagógicos adequados.
- Priorizar processos, por iniciar ou em curso, de remoção de elementos construtivos nocivos à saúde, que incluam fibras de amianto.
- Promover a revisão da Carta Educativa da Cidade, documento que deve apresentar projetos com vista à requalificação e ampliação do Parque Escolar do Barreiro, em todos os graus de ensino. Esta revisão deve ser enquadrada como uma oportunidade para adequar a rede de infraestruturas de ensino à procura previsível, nos próximos anos.

- Definir estratégias de combate ao abandono escolar precoce, favorecendo o ensino a alunos que estejam em situações de risco, colocando-os em projetos educativos mais estruturados e mais adequados à sua realidade.
- Promover a discussão e a participação ativa dos estabelecimentos de ensino: professores, associações de pais e associações de estudantes, na melhoria da dinâmica da rede escolar.
- Estimular a aproximação da rede escolar de ensino profissional e superior às empresas locais.
- Estabelecer protocolos com as piscinas existentes no concelho, no sentido de proporcionar aos alunos do 1º ciclo, aulas de natação, dado que o meio aquático promove o bem-estar físico e emocional das crianças.

Cartão Jovem Barreiro

Acesso gratuito ou com descontos significativos em:

- Transportes municipais.
- Cultura e desporto.
- Estabelecimentos comerciais aderentes.
- Pretendemos, naturalmente, que os Jovens Barreirenses tenham benefícios na aquisição de ingressos para eventos culturais.

Apoio à Natalidade e à Família Residente

- Propõe-se descontos automáticos e prioridade de acesso a creches e jardins de infância para **famílias residentes no concelho** em que ambos os pais trabalhem, facilitando a conciliação da vida profissional e familiar.
- Será criado um Cheque-bebé municipal para **famílias residentes no concelho**, um incentivo direto à natalidade e apoio nos primeiros anos de vida da criança.
- Estabelecer parcerias com as Instituições Particulares de Solidariedade Social e com as creches privadas, através de contratualização de vagas,

garantindo que todas as crianças têm acesso à creche e ao jardim-de-infância e que as mensalidades sejam compatíveis com a situação económica de cada família.

- Criação de um Centro Infantil 24h de Apoio à primeira infância, que auxilie sobretudo os jovens casais em que ambos tenham profissões que exijam rotatividade de turnos.
- Afetar prioritariamente o património imobiliário municipal para projetos destinados à criação de habitação jovem.
- Criação de um Gabinete de Gestão do Arrendamento Jovem, que de forma eficaz, faça a gestão e a promoção do desenvolvimento e integração social, da educação ambiental, da conservação do património e da integração profissional da população mais jovem.
- Criação de uma "Bolsa Municipal de Arrendamento Jovem" para apoiar jovens famílias, que de forma involuntária, sofram perda de rendimento, devido a desemprego, ou doença incapacitante.
- Apoio alimentar para dar resposta a situações de carência, através da criação de cantinas sociais para habitantes ou famílias referenciadas, pois é inaceitável que em pleno século XXI existam famílias que não conseguem fazer duas refeições diárias.
- Equacionar o alargamento da tarifa social da água a mais famílias.

Apoio aos Idosos e Pessoas com Deficiência

- Promover a realização de um levantamento exaustivo de situações de isolamento e solidão dos mais idosos, identificar necessidades e reforçar ou alargar a oferta de soluções, nomeadamente a criação de uma Rede de Cuidadores, em estreita articulação entre instituições sociais, serviços municipais e juntas de freguesia, e estimulando o envolvimento de mais munícipes em ações de voluntariado.
- Promover o Serviço Municipal de Teleassistência, gratuito e dirigido a
- pessoas mais vulneráveis da cidade, nomeadamente idosos com mais de 65 anos e portadores de deficiência, que garanta um atendimento personalizado e o auxílio imediato em situações de emergência.
- Promover a inclusão de pessoas com deficiência nos serviços do município.
- Promover a integração nos serviços municipais de ação social e cultural de pessoas que estejam aposentadas, mas que desejem manter-se ativas e úteis.
- Requalificação das Unidades de Saúde Familiares, com equipamentos pré-hospitalares de modo a diminuir o tempo de atuação e de ação em situações que não exijam o encaminhamento para Hospital.
- O envelhecimento da população cria a necessidade da existência de unidades de cuidados continuados para acolher os idosos que necessitem de acompanhamento de profissionais habilitados.

Cultura e Juventude: Dinamização e Talento

A cidade do Barreiro foi perdendo valores que fizeram dela uma cidade com jovens criativos na área da música e das artes. Somos conhecidos por ser um concelho onde a música está no ADN da nossa juventude e queremos promover oportunidades para que possam mostrar o seu talento e criatividade.

O CHEGA PROPÕE:

- Reforço das atividades culturais e desportivas. Oferta gratuita ou a baixo custo de programas municipais, em todas as freguesias, com enfoque na descentralização.
- Criação de uma Rede de Espaços de Juventude e Cultura Local, com programação regular.
- Dinamização do Conselho Municipal de Juventude, em estreita coordenação com o associativismo local e a comunidade escolar.
- Reorganização e expansão do Gabinete da Juventude, que garanta a modernização dos espaços de estudo, com mais equipamentos e melhores condições, com especial foco na divulgação clara dos apoios e atividades disponibilizados pela Autarquia.
- Criação de uma rádio local, que recupere uma tradição que se perdeu, dando oportunidade a jovens e adultos que se enquadrem no meio radiofónico.
- Criação de um Palco Multiusos Permanente, com infraestrutura própria, capaz de manter um calendário de eventos de carácter continuado, explorando o valor acrescentado do recinto.
- Dinamização de espetáculos de rua, em diversos pontos chave da noite Barreirense, desde à animação de rua até pequenos concertos, explorando a criatividade e a dinamização de grupos desportivos, recreativos e agrupamentos de munícipes, que desejem participar na iniciativa.
- Criação de um portfolio de artistas Barreirenses (desde a música, à pintura, às artes plásticas, à gastronomia, ao artesanato, entre outros) e fomentar a introdução à constituição de uma equipa de trabalho capaz de divulgar o Barreiro e Portugal, em qualquer parte do mundo.
- Criação de um Programa Novos Talentos, que procure, potencie e divulgue novos talentos, em todas as formas de arte.
- Revitalização da herança do Rock no Barreiro. Temos o que é necessário para fazer do Barreiro um destino musical ao nível do Rock Mundial.

- Incentivo aos Barreirenses para o evento "Barreiro Rocks", já que foi e é um dos símbolos da nossa cidade em termos musicais. É um evento que conta com um histórico enorme e desapareceu por inoperância dos anteriores executivos. É nosso propósito recuperar este evento, fazendo-o numa dimensão nunca antes feita.
- Recuperação da tradição dos bailes de bairro em coordenação com o movimento associativo existente.
- A noite Barreirense tem-se degradado, quer pelo sentimento de insegurança generalizado, quer pela escassa oferta de polos de atividade noturna. Ambicionamos devolver "a noite" aos Barreirenses, apostando especialmente na manutenção da segurança, em determinadas zonas de atividade noturna, e garantindo aos utilizadores e respetivos comerciantes uma segurança presencial, que supervisione alguns pontos chave.
- Criação de um Evento Jovem Barreirense, anual, que conjugue a atribuição do "Prémio Jovem" (valorizando atitudes empreendedoras, de cidadania, voluntariado, e que reconheça resultados escolares ou desportivos de honra e mérito), promova o desenvolvimento da cultura científica e inove nas áreas do Desporto e Ciências, e considere a realização de torneios de "Gamming" para todos os níveis.

Desporto e Saúde: Um Investimento na Qualidade de Vida

O desporto é um pilar da saúde e deve ser olhado pelos governantes como um investimento, numa cidade saudável e desportivamente ativa. A prática desportiva acarreta benefícios para a saúde mental e física de todos. É importante incentivar a prática desportiva, para prevenir doenças e futuros problemas de saúde.

- Avaliar o estado de conservação das instalações de clubes e associações desportivas, constituídas sob a forma de associação sem fins lucrativos,
- Diligenciar e colaborar na elaboração de candidaturas a Programas de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID), que promovam

intervenções e benfeitorias ao nível de pavimentos, coberturas, instalações sanitárias, acessibilidade e eficiência energética.

- Atividades desportivas gratuitas para crianças até aos 12 anos de todos os níveis de ensino e de qualquer modalidade desportiva, que obtenham mérito no seu desempenho escolar.
- Em articulação com as escolas, ressuscitar a competição Interescolar em várias modalidades, promovendo e elevando o nível competitivo dos mais jovens
- Garantir a qualidade das refeições servidas aos jovens nas cantinas escolares, recorrendo ao serviço de nutricionistas, para elaboração das ementas.

O Barreiro tem um pulmão que se chama Mata da Machada, zona com um potencial enorme em termos desportivos e onde a autarquia deve apostar. Nos últimos tempos, têm ocorrido furtos e roubos que fazem com que alguns dos nossos munícipes tenham receio da sua utilização, para a prática desportiva e lazer.

- Propomos devolver a segurança à Mata da Machada.
- Promover competições na Mata da Machada de Atletismo e BTT.

Através de um plano de ação específico, em articulação com algumas entidades existentes no nosso concelho, pretendemos implementar a inserção de jovens sinalizados para o potencial do desporto, porque achamos que é uma forma de trazê-los de volta à nossa sociedade, visto que o desporto é uma excelente oportunidade, para muitos jovens se desenvolverem.

Gostaríamos de criar os Prémios Desporto da Cidade do Barreiro, de modo a reconhecer o esforço dos melhores do Barreiro na área do Desporto. Este evento aconteceria anualmente e seria a autarquia a dinamizá-lo.

Para os mais idosos propomos ações nos lares e misericórdias direcionadas para estes, porque sabemos que o desporto é uma fonte de saúde e pode

devolver em muitas situações algumas faculdades perdidas pelo abandono, a solidão e pela falta de atividade física. Pretendemos utilizar os recursos da autarquia, nesse sentido.

VII. URBANISMO

1. Medidas que materializam os eixos de ação propostos:

- Enquadrar o amplo e complexo processo de revisão do Plano Diretor Municipal, como princípio fundamental estratégico para o desenvolvimento e requalificação do concelho, que considere políticas urbanas de princípios e estratégias, enquadrados na Nova Carta de Leipzig e estruturados em três dimensões da cidade: ‘Cidade Justa’, ‘Cidade Verde’ e ‘Cidade Viável’;
- Amplificar os procedimentos de acompanhamento, balanço e planificação de intervenções, e avaliação constante do cumprimento de competências próprias das Freguesias, no sentido de minimizar disparidades.
- Levantamento, com periodicidade mensal, das necessidades de recursos humanos e meios técnicos necessários para uma eficaz gestão da higiene urbana, e manutenção de equipamentos em estreita articulação com as Freguesias, nomeadamente abrigos de passageiros, balneários, lavadouros, sanitários públicos, equipamentos desportivos de âmbito local, chafarizes e fontanários públicos, placas toponímicas, sinalização vertical, caminhos, arruamentos e pavimentos pedonais.
- Utilizar como referência alguns exemplos, existentes pelo mundo, de Bonificação à Reciclagem aos munícipes, adaptando essas referências à realidade do concelho. Esperemos com isso melhorar os índices de reciclagem da cidade e ao mesmo tempo bonificar esses comportamentos. Acolhemos com agrado iniciativas como App Recycle Bingo, e defendemos a sua expansão, promoção e divulgação.
- Avaliação do Plano de Repavimentações, priorizando em estreita coordenação com freguesias e sua extensão a zonas continuamente

esquecidas.

- Conservação e Manutenção dos parques, praças e jardins existentes, em elevado estado de degradação, e com diminutas condições de segurança, nomeadamente o Parque Público Paz e Amizade, em Sto. André.
- Reabilitação e reorganização da gestão de espaços de jogo e recreio.
- Adequando todos os equipamentos e respetiva organização dos meios, com o objetivo de atingir o cumprimento legal nacional e comunitário. É nosso objetivo transformar o município num exemplo dentro do atual panorama nacional.
- Promover a concretização de Planos de Pormenor, que permitam a requalificação de conjuntos de construções clandestinas, e/ou anteriores a 1951, onde se denota a falta de estruturação urbana, com uma grande deficiência na qualidade construtiva.

“Queremos elevar o Barreiro numa cidade do século XXI.”

2. Mobilidade

É unânime o reconhecimento da situação de encruzilhada em que se encontra o Barreiro, e urge lutarmos por estratégias de âmbito nacional, que promovam a inclusão da região nas redes de mobilidade e o equilíbrio metropolitano entre as duas margens do Tejo e concelhos contíguos.

Matérias como a Terceira Travessia sobre o Tejo (TTT) com componente ferroviária, mas também ligações rodoviárias de braço de rio como a ligação Barreiro-Seixal e Barreiro-Montijo, alavancadas pela expansão do Metro Sul do Tejo (MST) ou pela necessidade de acessibilidade a um novo aeroporto na margem sul (NAL), serão prioridade. Não se pode desejar fixar população ou empresas sem ligações eficazes e rápidas à capital e aos concelhos que nos são tão próximos.

VIII. GESTÃO TRANSPARENTE E EFICIENTE

(Combate à Corrupção)

Defendemos a transparência em todos os setores da realidade autárquica, nos procedimentos, na acessibilidade de informação entre todos os órgãos autárquicos ou na relação com a população e com as empresas. É fundamental credibilizar a política em geral, e o poder local tem de ser mais próximo dos cidadãos, sem burocracia e com total transparência. A carga fiscal a que os portugueses estão submetidos tem que ser revista e reduzida e o endividamento é um problema crónico de outros modelos partidários que suportam o seu trabalho no comprometer do futuro. É nosso propósito intervir primeiramente no lado da despesa, percebendo onde estão os gastos supérfluos, próprios de modelos de gestão para a fachada, que só aparecem de 4 em 4 anos.

Redução de desperdícios financeiros

O Barreiro tem vivido uma tendência que também existe noutros municípios: um executivo que desperdiça dinheiro por vários motivos. O Barreiro tem dependido de receitas extraordinárias para dar resposta a despesas ordinárias. Uma das consequências mais nocivas deste hábito é uma dívida municipal que cada vez mais se torna insuportável. Comprometemo-nos a estabelecer um orçamento saudável, para além dos critérios legais de equilíbrio orçamental.

Redução da Carga Fiscal Municipal: IRS a 3% e IMI a 0,30%

- Reduzir a taxa de participação no IRS de 5% para 3%, devolvendo 2 pontos percentuais aos contribuintes e permitindo que mais dinheiro permaneça no orçamento das famílias e empresas, sem comprometer a capacidade do Município de investir nas áreas essenciais.
- Baixar a taxa de IMI para 0,30%, o mínimo legal para prédios urbanos, garantindo uma poupança direta para todos os proprietários e tornando o Barreiro mais competitivo e atrativo para novos residentes e investidores.

Estas reduções serão viabilizadas através de combate ao desperdício, eliminação de despesas supérfluas e renegociação de contratos, assegurando

que cada euro pago pelos barreirenses seja aplicado de forma eficiente.

Com esta proposta, o CHEGA assume um compromisso claro: menos impostos, mais liberdade para as famílias e mais dinamismo para a economia local, colocando o Barreiro no caminho de uma política fiscal amiga do contribuinte.

Auditoria Externa ao Município

- Auditoria financeira e funcional rigorosa, realizada nos primeiros 6 meses de mandato, com publicação total dos resultados e um plano de ação de correção, para garantir a transparência e a boa gestão dos recursos.
- Avaliação independente do cumprimento dos contratos de serviços e obras públicas.
- Avaliação integral do valor acrescentado introduzido por cada serviço sob a alçada do município, para proceder a alterações ao nível da gestão operacional e otimização geral dos serviços municipais. O nosso objetivo principal é a diminuição da carga fiscal a que os Barreirenses estão neste momento submetidos e/ou aumento da qualidade e variedade dos serviços prestados pela autarquia.

Redução da Burocracia e Digitalização

- Criação do Balcão Digital Municipal, para requerimentos, licenças e acompanhamento de processos 100% online.
- Resposta obrigatória a pedidos em menos de 10 dias úteis, com penalizações para incumprimento interno.
- Simplificar administrativamente a eliminação de custos políticos ineficazes, avaliando serviços e funcionários de modo a rentabilizar e reorganizar recursos e serviços.

Portal da Transparência Municipal

Plataforma acessível onde qualquer cidadão pode consultar:

- Orçamentos e execução orçamental.

- Adjudicações, concursos e fornecedores.
- Património e quadro de pessoal.
- Planos, relatórios e decisões do executivo.
- Reforçar a acessibilidade a informação sobre a gestão autárquica.

Nas eleições autárquicas de 2025, vota CHEGA. Pelo Barreiro. Pelos barreirenses. Combate à Corrupção e à Má Gestão

Não temos medo de falar no tema, aliás, temos orgulho em ser o primeiro partido político a querer implementar os principais referenciais internacionais de combate à corrupção, na gestão de dinheiros públicos (os nossos impostos). Este ciclo só pode ser quebrado inovando a forma de fazer política e clarificando procedimentos.

- Criação de um sistema de controlo (central de compras) das empresas fornecedoras diretas da nossa autarquia, promovendo critérios de avaliação que introduzam, monitorizem e promovam a boa gestão e boa prestação do serviço.
- Reorganizar serviços e chefias de Empresas Municipais e Intermunicipais de modo a profissionalizar e rentabilizar os serviços. Estaremos atentos aos fornecedores indiretos que mexem com o dia-a-dia das nossas pessoas (Ex: Soflusa, gestão de resíduos).
- É fundamental estabelecer mecanismos de controlo do endividamento de forma a não hipotecar o futuro.
- Implementação da norma ISO37001:2016 - Certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção, concebida para atender à crescente demanda, para que as organizações tomem medidas proativas de prevenção ao suborno e à corrupção. Pretendemos ser pioneiros no Barreiro em termos de estratégia anticorrupção e tornar operacional estas boas práticas de gestão no terreno, nomeadamente fomentar uma cultura de repúdio ao suborno.
- Estabelecer canais de comunicação para denúncia de situações anómalas, beneficiando e protegendo os denunciantes.

- Utilizaremos as melhores metodologias ao nível da gestão para o melhoramento da qualidade de vida dos munícipes, focadas numa gestão por objetivos e sempre direcionada para os problemas daqueles que são o "cliente" da autarquia: os cidadãos. Desejamos ser mais rápidos a intervir, e não aparecer de 4 em 4 anos em eventos palacianos.

CONCLUSÃO

O Barreiro não precisa de mais promessas vagas. Precisa de um compromisso firme com a ordem, a limpeza, a justiça e o futuro. O **CHEGA** apresenta uma visão clara, corajosa e determinada para dar ao Barreiro aquilo que merece: dignidade, segurança e desenvolvimento. Desejamos afincadamente o progresso, um território mais próspero, uma verdadeira mudança, necessariamente inclusiva, democrática e centrada nas famílias, na sua segurança e bem-estar. O nosso projeto reflete preocupações de desenvolvimento económico e social, de justiça social, de qualidade de vida para todos os Barreirenses, fundamentado numa lógica sustentável, de rigor e transparência. Promover uma gestão eficiente e responsável dos recursos financeiros públicos, garante da salvaguarda dos interesses dos Barreirenses, e exigir uma atenção redobrada às condições do exercício do poder autárquico, garantia de que a aplicação das verbas seja eficiente e transparente.

Por Portugal.